

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lei Leong Wong

O Governo da RAEM está atento aos impactos das flutuações dos preços do petróleo para a economia de Macau e a vida da população, adoptando, de forma dinâmica, providências e medidas de resposta adequadas.

Quanto à activação do mecanismo de investigação e estudos sobre os preços de combustíveis previsto pela Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor, o Governo da RAEM atribui imensa atenção aos direitos e interesses do consumidor, supervisionando e analisando continuamente a evolução dos preços dos produtos petrolíferos em Macau. Verificados os pressupostos legais, o Conselho de Consumidores irá activar o respectivo mecanismo conforme a situação real.

Para responder às flutuações acentuadas dos preços mundiais do petróleo neste ano, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis do Governo da RAEM (adiante designado por Grupo de Trabalho) tem mantido contactos e comunicações com o sector. Por exemplo, desde o início de Março, já realizou diversas reuniões com o sector petrolífero para se inteirar da situação do abastecimento e da importação de produtos combustíveis e exigir ao sector que estabilize os preços e assegure um abastecimento suficiente, apelando-lhe para ajustar, com a maior brevidade, os preços a retalho dos combustíveis em Macau em função da evolução dos preços internacionais do petróleo, em resposta às solicitações dos sectores industrial e comercial e às expectativas da sociedade.

Por outro lado, com vista a aliviar a pressão provocada pelo aumento dos preços do petróleo sobre o custo de vida dos residentes e os custos operacionais das micro, pequenas e médias empresas, o Governo da RAEM lançou, sucessivamente nos dias 11 e 26 de Maio do ano corrente, as “medidas combinadas” do “Plano de subsídio aos preços do gásóleo” e do “Plano de subsídio aos preços do gás de petróleo liquefeito e da gasolina”. Desde o lançamento destes Planos, o Grupo de Trabalho tem vindo a fiscalizar de perto a situação de execução por parte dos fornecedores de combustíveis aderentes aos Planos. Em geral, os planos decorreram de forma tranquila e alcançaram os objectivos esperados de aliviar a pressão a curto prazo, estabilizar os preços e assegurar a vida da população.

Após a análise da evolução actual e futura do mercado internacional do petróleo, e tendo em plena consideração o princípio da utilização prudente dos recursos financeiros públicos, o Governo da RAEM encerrou, como previstamente, os dois Planos de subsídio respectivamente nos dias 10 e 25 de Julho.

No que respeita à transparência na divulgação de informações sobre os preços dos produtos petrolíferos, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico procedeu à optimização das informações disponibilizadas na sua página electrónica no início do ano corrente, publicando periodicamente nela informações relativas à importação de produtos petrolíferos no âmbito da sua função de emissão de licenças de importação de combustíveis. O Conselho de Consumidores também disponibilizou, na sua página electrónica, os mapas de evolução do preço dos combustíveis para veículos e do gás de petróleo liquefeito, com vista a permitir que o público acompanhe a evolução dos preços dos referidos produtos e tome opções conforme as necessidades próprias. No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a otimizar os trabalhos de divulgação de informações sobre os preços dos produtos petrolíferos.

Relativamente à promoção da diversificação do abastecimento de combustíveis, o Governo da RAEM continua a incentivar o sector para disponibilizar escolhas mais variadas de combustíveis no mercado local, nomeadamente para estudar a introdução de gasolina sem chumbo de 95 octanas. Além disso, foram apresentadas propostas aos serviços da área dos Transportes e Obras Públicas para que, em futuros concursos públicos de adjudicação de terreno para novos postos de abastecimento de combustíveis, considerem exigir aos operadores a introdução de novas marcas e novas categorias de combustíveis.